

Na opinião do senador Pompeu de Souza, o PFL, através de alguns dos seus parlamentares, tem se mostrado contrário à eleição com mandato tampão e "difundido a nomeação de outro governador biônico até 1990. Dentro deste contexto, o senador não se espanta com os pedidos de exoneração do atual governador do DF.

Troca de biônicos

O parlamentar questiona, no entanto, as intenções deste ato, já que, na sua opinião, a substituição do governador "apenas apressaria a tendência do PFL de aderir à bionicidade como forma de chegar ao poder". "Substituir um biônico por outro", frisou o senador, "não resolve os problemas" enfrentados pela população de Brasília. Na sua opinião, é preciso que haja eleição em 1988 para se legitimar o poder.

Sua opinião é compartilhada pelo deputado Sigmaringa Seixas, que afirma que os pedidos de exoneração de José Aparecido, "serão a única maneira do PFL alcançar o poder". Ele afirmou que trocar um biônico por outro "não é solução" e que, diante do atual quadro do País, é preciso que haja no próximo ano um governador eleito no DF, ponto de vista do qual "o PFL discorda".

Para o deputado Geraldo Campos, entretanto, a mudança repentina do PFL em relação do GDF "precisa ter explicação". Isso porque, "é uma contradição que participando de inúmeros cargos, o partido mude repente de comportamento, sem que nada de significativo tenha acontecido para que se provocasse reações". Além do que, frisou, "a mudança não veio através de uma autocrítica, onde o PFL tenha chegado à conclusão que o governador tenha de sair. São as intenções destes pedidos que devem ser esclarecidas".

Ele lembrou, por exemplo, "que há poucos meses parlamentares do PFL reivindicavam maior espaço dentro do GDF". Como decorrência do episódio a bancada do partido no Congresso assumiu uma atitude de "independência junto ao GDF", mas, ressaltou "nunca chegou a romper". "O que aconteceu para ocorrer a mudança"? questionou o deputado.

Endurecimento

Já para o deputado Augusto Carvalho sua preocupação com os pedidos de exoneração do governador José Aparecido diz respeito à uma possível "ação da direita". Na opinião do parlamentar, "apesar da violência do governador durante a greve dos bancários este ano", não se pode esquecer que nos demais movimentos "ele tem procurado ter um comportamento democrático".

Ação pefelista causa suspeita

O PMDB e o PCB reagiram ontem com desconfiança aos pedidos de exoneração do governador José Aparecido, feitos pelos deputados José Lourenço (PFL/BA) e Valmir Campelo (PFL/DF). Segundo os deputados Augusto Carvalho (PCB), Sigmaringa Seixas, Geraldo Campos e Francisco Carneiro — todos do PMDB — e o senador Pompeu de Souza (PMDB) esta "nova atitude do PFL" em relação ao GDF "causa estranheza".

Segundo Pompeu de Souza e Sigmaringa Seixas, há vários dias vinha circulando na cidade a especulação sobre a saída de José Aparecido do Governo, e o "novo comportamento" do PFL poderia ser consequência dos boatos. Isso porque, na opinião dos dois parlamentares, poderia ser uma "manobra política" para colocar um pefelista à frente do GDF. Além do que, ressaltaram, poderia ser uma estratégia para derrubar o mandato tampão de dois anos para o primeiro governador direto de Brasília.